

Sondar... primeira atitude para verificar se um projeto tem futuro!
Sondagem... quando se pede a opinião a terceiros sobre uma proposta!
Sondador... aquele que investiga se uma sugestão é viável!
Não somos capazes de nos atirmos de cabeça para um projeto desconhecido.
Precisamos de ter os pés firmes nos objectivos e a certeza total no êxito da proposta.
Temos de entender os prós e os contras, e tudo o que envolve a sugestão que é apresentada.
Quando o fazemos sem pensar, sem hesitar... há apenas um motivo: Amor!
Porque quando se ama... tudo é possível, tudo é ultrapassado, tudo é bom!

Quando falamos de sentimentos não podemos utilizar sondagens, nem números.
A ciência do coração é o que possuímos de mais semelhante aos desígnios de Deus, e sem Deus:

**«Mal podemos compreender o que está sobre a terra e
com dificuldade encontramos o que temos ao alcance da mão.»**

Só a nossa Alma é capaz de sonhar plenamente. A bondade de Deus, nosso Pai, sacia o nosso interior,
porque aceitamos a condição de servos e encontramos a piedade (a graça) nas obras divinas:

«Senhor, tendes sido o nosso refúgio através das gerações.»

Como Espíritos criados livres, cremos que tudo e todos os que vêm ao nosso encontro,
apenas entram na nossa vida, quando respondemos positivamente ao plano que nos é apresentado:

**«Mas, sem o teu consentimento, nada quis fazer,
para que a tua boa acção não parecesse forçada, mas feita de livre vontade.»**

O nosso Corpo é como a portada de uma janela que abrimos, para que entre a luz da manhã.

Quando permanece fechada, a escuridão invade toda a casa e rapidamente o frio e o medo apodera-se do nosso Ser!

Hoje, a liturgia do 23º domingo do Tempo Comum, do ano C, sonda a nossa condição de aceitar os desígnios de Deus!

Apresenta-nos uma proposta radical: **«Se alguém vem ter comigo, e não Me preferir ao pai, à mãe,
à esposa, aos filhos, aos irmãos, às irmãs e até à própria vida, não pode ser meu discípulo.»**

baseada em tudo o que conhecemos sobre o Messias; mas não quer uma resposta dada *com a cabeça quente*:

**«Quem de vós, desejando construir uma torre,
não se senta primeiro a calcular a despesa, para ver se tem com que terminá-la?»**

Quer a certeza do nosso Amor pela Cruz, que nos fará vencer a morte...

Quer a Fé desprendida e firme! Quer a Esperança assertiva na Palavra de Deus!

Quer a Paz do nosso: *“Sim! Eu quero Ser TEU Discípulo!”*

A missão que Deus te confia dá-te o entendimento necessário,
(pelo dom do seu Espírito) bem como o fundamento!

Porque teimas em querer compreender... em conquistar certezas absolutas?

Olha o passado... faz de ti Filho muito amado de um Deus misericordioso!

Olha para o futuro como uma doce aventura,

onde a presença do Espírito Santo de Deus é como a fragância de uma rosa pela manhã!

Olha o presente como o DIA em que tudo, o que vem do Senhor, tem de ser aceite,

para que o Passado se revele na força da Fé e o futuro na alegre beleza da Esperança!

Mas, neste momento há uma pergunta que paira no ar: *“Como sabemos se vem, ou não, de Deus a tal proposta?”*

Se a Palavra for boa e provoca alegria... é de Deus!

Se o Gesto for sincero e une o teu coração aos que te rodeiam... é de Deus!

Se o Perdão for alimentado diariamente e te invade com justiça... é de Deus!

Se a Paz for a meta traçada e o caminho está agora a iniciar... é de Deus!

Se a Cruz for erguida na terra com Amor e recarrega o coração com Mansidão... é de Deus!

Abre-te à Luz! Liberta-te de tudo o que te aprisiona! Aceita, sem hesitar, Ser Discípulo do Cristo Jesus!

